

Realização de lucros se espalha pelo mercado e faz papel do Brasil ceder

por Getulio Bittencourt
de Nova York

Realização de lucros por algumas instituições depriu ligeiramente ontem os preços do FRB da Argentina, com o bônus de juros atrasados (Idu Bond) do Brasil acompanhando o movimento. Também na base de realização de lucros, três papéis da Venezuela cederam ainda mais, quase 1 ponto.

Também cederam um pouco os títulos do futuro Plano Brady do Brasil, negociados na base de "quando e se lançados" (when & if). Nota Ângela Bandeira de Mello, diretora do banco de investimentos Morgan Grenfell, que começaram negócios com PFA (acordo paralelo de financiamento), um dos títulos de dinheiro novo do acordo da dívida externa em 1988.

No Euromercado, o ING Bank liderou a emissão de US\$ 80 milhões por cinco anos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o West Merchant liderou uma colocação privada de US\$ 15 milhões para o banco argentino Comafi.

FINANÇAS

Segundo um estudo de

Rosário Benavides, a analista peruana da Salomon Brothers, o Brasil aumentou em 34,3% sua captação no Euromercado comparando o primeiro trimestre de 1993 com o mesmo período de 1992. Só no primeiro trimestre as empresas brasileiras já captaram 42,5% de tudo que haviam levantado durante o ano passado inteiro.

A América Latina e o Caribe representam, porém, apenas 2,4% das captações no Euromercado, que são dominadas pela Europa ocidental (55%) e depois pelas agências supranacio-

nais (15,6%), Ásia (12,7%) e América do Norte excluindo o México (12,3%).

Um dado interessante do estudo de Benavides é que as instituições financeiras em geral foram responsáveis por 33,8% das emissões de eurobônus no primeiro trimestre deste ano, um aumento de 68% em relação ao ano anterior. As instituições financeiras do Brasil e da Argentina, que dominam de longe o mercado de eurobônus desses países, não estão mais inteiramente sozinhas

MERCADOS

Na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse), o único título vinculado a ativos no Brasil em queda foi o Brazilian Equity Fund, que

perdeu um oitavo de dólar e fechou a US\$ 12,75, com 21,7 mil ações negociadas. O Brazil Fund ganhou um quarto de dólar e fechou a US\$ 17,25, com 24 mil ações negociadas. O ADR nível 1 da Aracruz Celulose ganhou cinco oitavos de dólar, fechando a US\$ 9,25, com 50,1 mil unidades negociadas.

No mercado de balcão dos EUA, o ADR nível 1 da Telebrás cedeu ontem, fechando a US\$ 29,25 na compra com US\$ 29,75 na venda, de acordo com a mesa da Baring Securities. Também cedeu o ADR nível 1 da Indústrias de Papel Símão, fechando a US\$ 11,125 na compra com US\$ 11,625 na venda, conforme a mesa do JP Morgan.

TÍTULOS DA AMÉRICA LATINA (Em centavos por dólar 8/6/1993)

	Compra	Venda
Argentina:		
Par Bond	51,125	51,375
FRB	68,25	68,50
Brasil:		
New Money Bond	88,75	89,75
Exit Bond	55,25	55,75
Idu Bond	70,875	71,125
México:		
Par Bond	71,00	71,25
Discount Bond	82,00	82,25
Venezuela:		
Par Bond	65,375	65,625
DCB	66,375	66,625

Fonte: Citibank.

BÔNUS DO PLANO BRADY DO BRASIL Em centavos por dólar de 8/6/1993

	When & if		Físico	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Par Bond	42,00	44,00	39,50	41,50
Flirb "C"	44,00	46,00	41,50	43,50
Basket			38,00	40,00
Discount Bond			35,00	37,00
PFA			45,00	48,00

Fonte: Morgan Grenfell & Co.